

Obra na Lagoa dos Frades ainda provoca discussão

Ambientalistas, técnicos do Centro de Recursos Ambientais (CRA), a vereadora Geracina Aguiar e diretores da empresa Engenhar voltaram a se reunir, ontem pela manhã, para uma nova negociação sobre a construção de quatro prédios na área de entorno das lagoas dos Frades e dos Urubus. A proposta é que os edifícios ocupem a gleba localizada ao lado, deixando livre toda a área que corresponde ao leito original das duas lagoas.

O projeto original, aprovado pela Prefeitura Municipal e pelos Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), previa a construção de sete

prédios e o aterro de parte das duas lagoas. A obra foi iniciada inclusive com o aterro do canal que liga as duas lagoas, mas sofreu um processo de embargo por decisão judicial. Entendimentos posteriores levaram o CRA a liberar a construção de quatro prédios, em área a ser ainda definida e após a empresa apresentar um novo projeto, o que ainda não aconteceu.

A Constituição estadual e a Lei Orgânica do Município do Salvador prevêem que as áreas de lagoas e dunas se constituem em locais de preservação permanente.